

Perfil clínico e epidemiológico do retinoblastoma no hospital referência em oncologia do estado de Goiás

Ana Paula Stievano Ferraz da Silveira¹, Carolina Cordeiro Barcelos¹, João Marcelo Tocantins Albuquerque¹, Heloisa Brito Silveira¹, Rafaella Faria Oliveira Guerra¹, Constanza Thaise Xavier Silva².

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O retinoblastoma é um dos tumores mais prevalentes na primeira infância e de diagnóstico precoce. Esse tipo de tumor é caracterizado pela supressão do gene RB (retinoblastoma), um supressor tumoral. Essas mutações ocorrem, na maioria das vezes, de maneira diferente nos dois alelos, sendo que a mutação no primeiro alelo pode ocorrer numa linhagem germinativa, de forma hereditária, ou em uma célula progenitora da retina, de forma esporádica. A segunda mutação ocorre na célula somática que origina o tumor. O retinoblastoma é o câncer intraocular mais comum na infância. Afeta um em cada 20 mil nascidos vivos, com maior incidência nas crianças com menos de 5 anos. Esse tumor pode ter duas formas principais: hereditária ou esporádica. A sobrevida relaciona-se com alguns fatores, entre eles, a idade e hereditariedade, a extensão do tumor, a lateralidade e o tempo entre o surgimento dos sintomas e o diagnóstico precoce. Este trabalho tem por objetivo avaliar os fatores prognósticos e de sobrevida de pacientes diagnosticados com retinoblastoma em um hospital de referência em oncologia de Goiânia, Goiás. Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal descritivo observacional. Pretende-se associar o prognóstico e a sobrevida desses pacientes. Para tanto, será observado os prontuários de pacientes diagnosticados com retinoblastoma entre os anos de 2007 a 2014.

Palavras-chave: Neoplasias da retina. Tumor Intraocular. Sobrevida.